

# Primeiro alerta veio em 1955

O problema das erosões em Brasília, com todos os riscos que acarreta para a segurança da população, ao ponto de requerer a criação de uma secretaria específica para o seu controle, é um exemplo típico das situações onde as gerações futuras pagam pelas negligências de seus antepassados.

Dado o alerta para o problema ainda em 1955, no Relatório Belcher (preparado pela firma norte-americana Donald J. Belcher and Associates, que em 1954 e 1955 realizou um estudo detalhado da região onde seria construída a capital federal), nos 26 anos de existência de Brasília quase nada foi feito para controlar o fenômeno, que hoje assume dimensões alarmantes. Diz o Relatório Belcher:

— Um dos maiores problemas dos engenheiros de viação no Retângulo (Quadrilátero do DF) durante a estação chuvosa será o controle da erosão dos solos de argila friável. Embora estes solos, em seu estado natural, sejam porosos e bem drenados, eles não são capazes de absorver a precipitação normal da estação chuvosa, no Retângulo, a menos que sejam auxiliados pela cobertura vegetal natural.

“Se a água da chuva se infiltrar ela tem de se escoar, e, em o fazendo, carrega partículas de solo e a natureza friável destes solos torna-os susceptíveis de erosão. Mesmo com o limitado uso da terra, presentemente (1954), no Retângulo, a erosão é um sério problema. O uso mais intenso da terra exigirá, em al-

guns lugares, extraordinária atenção para os processos de controle da erosão. Intensa erosão destes solos ocorrerá em toda parte onde a água se concentra e se permita escoar livremente pela superfície”.

## PREVENÇÃO

A ação da Secretaria Extraordinária de Combate à Erosão, programada para os próximos cinco anos, está fundada na prevenção e no controle. Os trabalhos de prevenção, considerados os mais importantes, terão por objetivo o controle do processo erosivo em suas causas, a vigilância sobre as condições do solo, o controle do escoamento das águas superficiais, a conservação da cobertura vegetal e a manutenção do equilíbrio ecológico nas margens dos mananciais.